

Crítica // Sobreviventes ★★★★★

Maré que volta

Ricardo Daehn

Muitas são as curiosidades nos bastidores desta coprodução entre Brasil e Portugal que marcou o fim da carreira do cineasta luso-brasileiro José Barahona (morto em 2024), dono de formação multicultural. Além da trilha sonora assinada por Philippe Seabra, e que conta com toques de Milton Nascimento, o filme desponta com elegante direção de fotografia criada em preto e branco. Feito em colaboração com o escritor angolano José Eduardo Agualusa, o roteiro avança por situação que causa enorme estranhamento: brancos, a partir da metade do enredo, tornam-se escravos de africanos.

Localizado em meio ao Oceano Atlântico (sem precisão de localidade, mas com

PANDA FILMES



filmagens realizadas na praia portuguesa da Carriagem), depois de naufrágio de navio negreiro, o filme, no conjunto, traz personagens pretos desenvolvidos sem muita profundidade. Os mais proeminentes são Vissolela (Zia Soares) e o apaziguador João Salvador (Allex Miranda).

No mais, com alguns lapsos na qualidade do som, o filme contrapõe tradição (de onde entram danças e cantos) e o iminente conflito racial; e apresenta uma conclusão pouco significativa (em comparação ao novo clássico Triângulo da tristeza, ao qual suscita.

Num primeiro momento do filme, a tensão (mais sólida) concentra-se nas figuras do traícoeiro Gregório (Roberto Bomtempo), do fidalgo Mendes (Miguel Damião), do religioso Angelim (Hugo Azevedo) e de Inês (Kim Ostrowskij), que carrega a particularidade da gravidez.

Sobreviventes: situação de estranhamento

Salvando o planeta

Os clássicos personagens que marcaram a infância de muitos chegam às telas de cinema pela primeira vez em um longa-metragem, com a missão de salvar o planeta. Em Looney Tunes - O filme: O dia que a terra explodiu, Gaguinho e Patolino realizavam suas típicas trapalhadas na fábrica de chicletes do bairro quando sem querer descobrem uma trama secreta de controle mental alienígena.

Contra todas as probabilidades, os dois se juntam para salvar o mundo, e diante de probabilidades cósmicas

DIVULGAÇÃO



Primeiro longa-metragem animado original dos Looney Tunes chega ao cinema

e aterrorizantes, criam um plano infalível para derrotar a invasão extraterrestre. Mas o maior desafio para os dois é

conviver de forma tranquila sem enlouquecer um ao outro. O filme marca a estreia de Pete Browngardt como diretor no

cinema, que já havia trabalhado na franquia com o reboot Looney Tunes Cartoons para o streaming.